



Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPIR – PG

A segunda-feira, 15 de Dezembro de 2025, iniciamos nossa reunião com RETROSPECTIVA 2025, COMPIR-PG: UM ANO DE ESCUTA, DENÚNCIA E RESISTÊNCIA INSTITUCIONAL

O Conselho Municipal de Integração da Igualdade Racial de Praia Grande (COMPIR-PG) realizou, no dia 15 de dezembro, sua última reunião do ano de 2025. O encontro não marcou apenas um encerramento de calendário, mas consolidou um ano intenso de debates duros, escutas sensíveis e confrontos necessários diante do racismo estrutural que insiste em atravessar a vida da população preta em nossa cidade.

✿ Racismo estrutural: o padrão que se repete

Entre os temas debatidos nesta última reunião, voltou à pauta uma realidade alarmante: as atitudes racistas praticadas por seguranças de supermercados, hipermercados e estabelecimentos privados contra pessoas pretas.

O debate foi contextualizado a partir do caso emblemático de João Alberto Silveira Freitas, brutalmente espancado e morto por seguranças terceirizados do Carrefour, em novembro de 2020. Um crime que não foi um “caso isolado”, mas um sintoma de um sistema adoecido.

Como bem define José Vicente, reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, existe no setor de segurança privada um olhar seletivo, quase automático, que se volta contra corpos negros:

“O vigilante se vê como responsável por manter a ‘ordem’. Mas essa ideia de ordem exclui a pele negra. A reação é o olhar de suspeita, a perseguição pelos corredores, a postura intimidadora e o constrangimento. Isso acontece inclusive quando o vigilante é negro, reflexo do racismo profundamente enraizado na sociedade.”

Essa análise dialoga diretamente com os relatos apresentados ao COMPIR ao longo de 2025, reforçando que o racismo não depende da intenção individual, mas opera como engrenagem social.

🏠 Escolas: o racismo começa cedo

Outro eixo permanente das reuniões de 2025 foi o racismo nas escolas, especialmente no Ensino Fundamental I e II. Casos recorrentes de discriminação, injúria racial e silenciamento de crianças pretas chegaram ao Conselho por meio de mães, pais e responsáveis — muitas vezes em relatos emocionados e dolorosos.

O COMPIR reconhece:

👉 não é fácil falar sobre racismo com crianças.

👉 Muitos pais têm medo de expor seus filhos a um tema tão duro.

👉 Outros não se sentem preparados para conversar sobre algo que eles próprios não compreendem totalmente.

Mas o silêncio cobra um preço alto.

Quando a escola não aborda o tema, a criança aprende o racismo pela dor.



Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande

Ao longo do ano, o Conselho debateu exaustivamente a aplicação real das Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008, a formação insuficiente de professores e a urgência de políticas públicas que transformem o discurso em prática cotidiana.

2025 foi um ano de alertas

Das reuniões ordinárias às extraordinárias, 2025 deixou claro que:

- O racismo não é episódico, é estrutural;
- Ele se manifesta no comércio, na escola, na segurança privada e nas relações institucionais;
- A cidade cresce rapidamente, mas as relações sociais não estão sendo preparadas para esse crescimento;
- Leis existem, mas sem implementação efetiva, viram papel decorativo;
- A dor da população preta segue sendo, muitas vezes, invisibilizada ou relativizada.

O papel do COMPIR-PG

Em 2025, o COMPIR-PG cumpriu um papel essencial:

- Foi espaço de escuta qualificada;
- Registrou denúncias e inquietações legítimas;
- Provocou o poder público;
- Defendeu a educação antirracista;
- Reafirmou que racismo não é opinião, é violação de direitos.

Encerrar o ano não significa encerrar a luta. Pelo contrário.

Os debates de 2025 deixam um recado claro para 2026:

Ou enfrentamos o racismo de forma estruturada e corajosa, ou continuaremos colecionando nomes, traumas e silêncios.

O COMPIR-PG segue atento, ativo e comprometido com a construção de uma Praia Grande verdadeiramente antirracista, onde crianças pretas possam estudar sem medo, consumidores pretos possam circular sem suspeita e cidadãos pretos possam existir com dignidade.

Uma perda que marcou 2025

Memória, dor e responsabilidade pública

O ano de 2025 também foi atravessado por um momento de profunda dor para o Conselho e para a cidade de Praia Grande: a perda prematura do nosso secretário Zé Paulo.

Zé Paulo não foi apenas um agente público. Foi um homem comprometido com o diálogo, com a escuta e com a construção coletiva, sempre presente nas articulações institucionais, atento às pautas sociais e respeitoso com as demandas trazidas pelo COMPIR-PG. Sua atuação deixou marcas humanas e políticas que não se apagam com o tempo.

Sua ausência foi sentida nas reuniões, nos encaminhamentos e, sobretudo, na convivência. Em um ano já duro, marcado por denúncias de racismo, dor de famílias e desafios estruturais, a partida de Zé Paulo nos lembrou, de forma abrupta, da fragilidade da vida e da responsabilidade que carregamos enquanto gestores e conselheiros.



Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande

Registrar sua morte nesta retrospectiva não é apenas um ato de memória, mas de reconhecimento.

Seguiremos honrando seu legado com trabalho sério, compromisso público e respeito à dignidade humana, valores que sempre pautaram sua trajetória.

- Zé Paulo presente. Hoje e sempre.

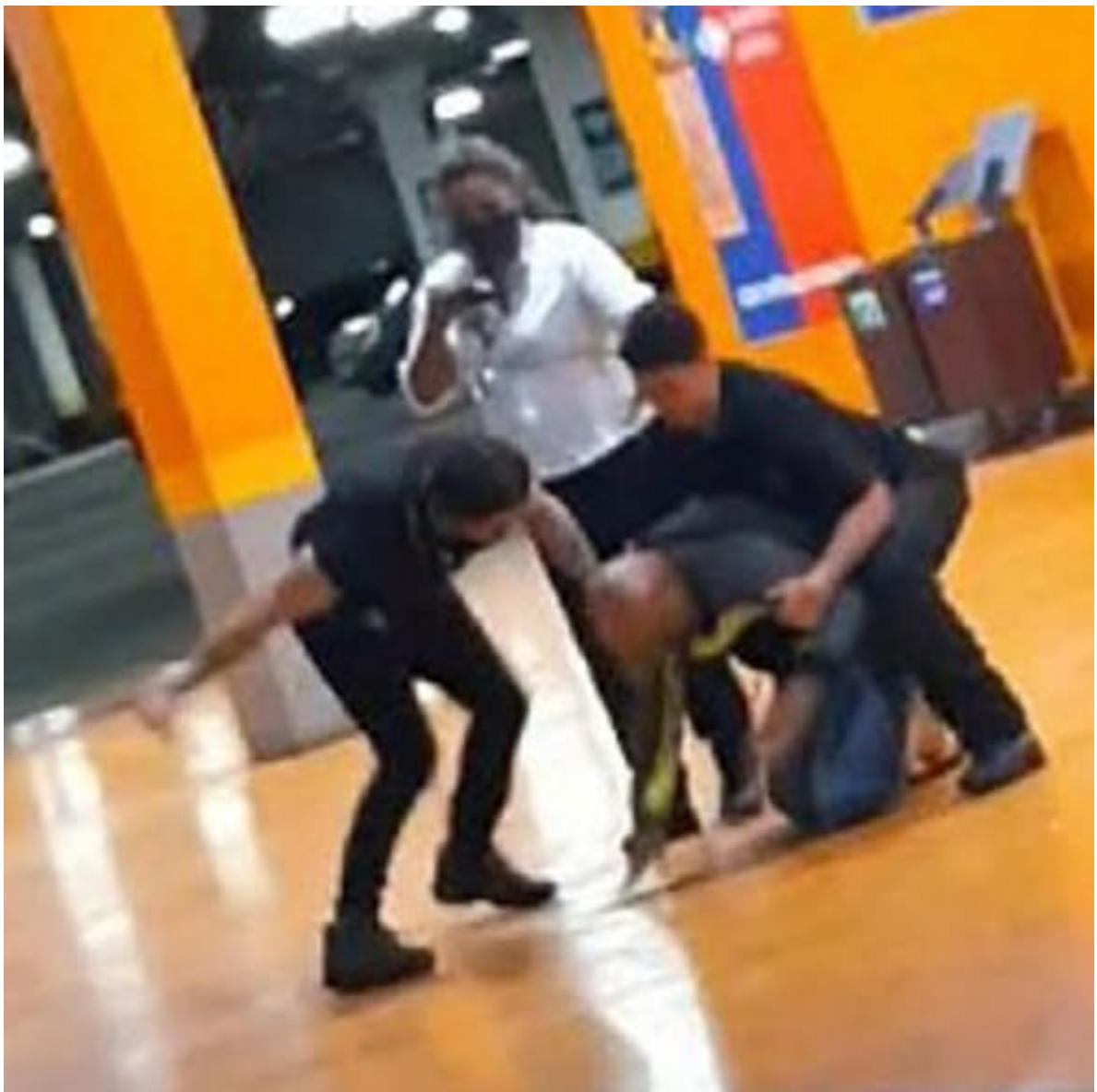
FINALIZANDO OS TRABALHOS DO DIA O PRESIDENTE WILSON LUIZ COSTA, COMUNICOU AOS PRESENTES SEU AFASTAMENTO POR TEMPO INDETERMINADO POR MOTIVOS PESSOAIS. DESEJANDO NA OPORTUNIDADE QUE O SEU VICE PRESIDENTE LEANDRO BABÁ, ASSUMISSE O BASTÃO EM DEFESA DAS ACÕES AFIRMATIVAS COM COBRANÇAS JUNTO AO PODER PÚBLICO VISANDO MINIMIZAR O NÚMERO DE OCORRENCIAS DE ATITUDES RACISTAS NO MUNICÍPIO COM DESTAQUE PARA O EPSÓDIO DO PADRE JOSEPH TOMAS, QUANDO INVADIU UM CULTO RELIGIOSO DE MATRIZES AFRICANAS NO DIA 02 DE FINADOS NO CEMITÉRIO DE PRAIA GRANDE. DISSE MUITO DESAPONTADO COM O COMPORTAMENTO INCOSEQUENTE DO TAL PADRE, MAS, CONTINUA A DISPOSIÇÃO DE AJUDAR NOS TRABALHOS EM DEFESA DO MOVIMENTO NEGRO DA PRAIA GRANDE.

ENCERAMOS O ANO. NÃO ENCERRAMOS A LUTA!!!

#COMPIRPG#IgualdadeRacial#RacismoEstrutural#CombateAoRacismo#JustiçaRacial#CidadesAntirracistas#PraiaGrandeAntirracista#VidasNegrasImportam#Consciênci Preta#EducaçãoAntirracista#Lei10639#Lei11645#InfânciaNegraImporta#RacismoNaEscola#RacismoNãoÉOpinião#DireitosHumanos#SegurançaSemRacismo#NãoÀViolênciaRacial#MemóriaÉJustiça#CDLPraiaGrande



Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande





Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande





Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande



+20



Conselho Municipal da Promoção de Igualdade Racial de Praia Grande

Todas as reações:
9Você, Sergio Ti Baru e outras 7 pessoas